Santuário promove 1ª Visita temática à exposição "As Cores do Sol – A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo”



Santuário promove 1ª Visita temática à exposição "As Cores do Sol – A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo”

Iniciativa teve lugar esta quarta-feira no Convivium de Santo Agostinho

O Convivium de Santo Agostinho, na Basílica da Santíssima Trindade em Fátima, acolheu a primeira visita temática à exposição temporária “As Cores do Sol- A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo”.

A visita temática foi conduzida por José Rebocho Cristo, diretor do Museu de Aveiro, e centrou-se no Sacrário do Senhor dos Passos do Convento dos Carmelitas de Aveiro.

O diretor do Museu de Aveiro começou por explicar a todos os presentes um pouco da história de como os Carmelitas chegaram a terras lusitanas: «A 3 de março de 1581 liberaram os Carmelitas descalços que se dilatasse o seu instituto a países fora de Espanha, e determinaram que Portugal seria o primeiro a ser contemplado».

Esta tão importante peça de «grande significado litúrgico, simbólico e histórico artístico que outrora pertenceu ao convento de Nossa Senhora do Carmo de Aveiro. O Sacrário

do Senhor dos Passos serve de síntese atestando a presença de Cristo e nela a promessa de salvação», explicou José Rebocho Cristo.

«Este altar que hoje se apresenta revestido a talha de ouro, transmitindo a aparência de uma grande unidade, é, no entanto, e como se poderá inferir do exposto cortejado com a imagem, resultado de várias alterações que se prolongaram desde a sua fase inicial, seguramente anterior a 1643, ano em que se celebrou a primeira missa, ate à segunda metade do séc. XVIII», disse ainda o diretor do museu de Aveiro.

«Este belíssimo sacrário é tradicionalmente referido como tendo sido oferecido por Dona Brites de Lara, em cerca de 1643, tendo estado presente na primeira missa, e será posteriormente deslocado até finais do séc. XIX para o vão fronteiro do seu próprio túmulo».

«O sacrário após a posse do templo pela irmandade dos Passos, será retirado do vão fronteiro do túmulo, passando por volta de 1911 a integrar o Museu de Aveiro», mencionou José Rebocho Cristo.

O diretor do museu de Aveiro, é licenciado em História, variante de História da Arte pela Faculdade de Letras de Coimbra. Tem aprofundando várias matérias ligadas à museologia, à história e à história do património inclusivamente a partir das novas tecnologias.

Para o diretor do Museu do Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte, «estas visitas pretendem ser um momento de fruição a partir do património histórico que está exposto».

Tomando como matéria histórica o dia 13 de outubro de 1917 e os relatos diretos e indiretos sobre o Milagre do Sol, a exposição pretende recriar, através de vários mecanismos sensoriais, cenários relacionados com a paisagem do dia da última aparição da Virgem Maria em Fátima.

A segunda visita temática será no próximo dia 7 de junho, e terá como tema “Fátima e os Papas”. A entrada é livre.

A exposição temporária ‘As cores do Sol: a luz de Fátima no mundo contemporâneo’ vai estar patente ao público no Convivium de Santo Agostinho, até 31 de outubro de 2018.

---

www.fatima.pt/pt/news/santuario-promove-1a-visita-tematica-a-exposicao-as-cores-do-sol--a-luz-de-fatima-no-mundo-contemporaneo